



E-089

NÍVEL SUPERIOR - EDITAL Nº 490/2023

PRODUTOR CULTURAL

PROVA OBJETIVA

Leia com atenção as Instruções

1. Você recebeu do fiscal um **cartão de respostas da prova objetiva** e este **caderno de questões** que contém **48 (quarenta e oito) questões objetivas**.
2. É sua responsabilidade verificar se o nome do cargo informado neste **caderno de questões** corresponde ao nome do cargo informado em seu **cartão de respostas**.
3. Você dispõe de **4 (quatro) horas** para realizar a prova, incluindo o preenchimento do cartão de respostas.
4. Somente depois de decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá retirar-se da sala de prova em caráter definitivo, obrigatoriamente entregando ao fiscal de sala o material de prova.
5. Por questão de segurança do presente Concurso Público, **NÃO** será permitido ao candidato levar o caderno de questões das Provas.
6. Será terminantemente vedado ao candidato copiar suas respostas, em qualquer fase do Concurso Público. Ao terminar a prova, o candidato entregará, obrigatoriamente, ao fiscal de sala, o material de prova
7. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto.
8. Se você precisar de algum esclarecimento, consulte o fiscal.
9. Só será permitido ao candidato utilizar caneta esferográfica, de corpo transparente, de tinta indelével preta ou azul.

**SOMENTE APÓS AUTORIZAÇÃO
PARA O INÍCIO DA PROVA:**

1. Verifique, neste **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
2. Verifique, no **cartão de respostas**, se existem espaços suficientes para a marcação das respostas de todas as **questões objetivas** existentes neste caderno de questões.
3. Transcreva a frase abaixo, utilizando letra cursiva, no espaço reservado no seu **cartão de respostas**.

“Um livro, uma caneta, uma criança e um professor podem mudar o mundo” - Malala Yousafzai

ATENÇÃO!

Para informações sobre cronograma, publicação de provas e gabaritos, consulte <http://concursos.pr4.ufrj.br>

LINGUA PORTUGUESA

Considere o **TEXTO 1** para responder às questões 1 a 10

TEXTO 1

Estudo conduzido por pesquisadores da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), publicado pela revista *Nature*, pode mudar os rumos do que se sabia sobre um dos conceitos mais importantes da Astronomia, o Limite de Roche, e alterar o cotidiano do fazer pesquisas astronômicas. Ao redor do astro Quaoar, candidato a planeta-anão, foi encontrado um anel, considerado “fora dos padrões” que trouxe novos questionamentos sobre a formação de satélites naturais.

O ponto principal da descoberta é que a existência do anel coloca em prova o que era compreendido até agora pela Astronomia como Limite de Roche, um conceito elaborado no século XIX, que define a distância que um objeto pode estar do astro principal no qual ele orbita sem ser despedaçado.

Conforme o estabelecido pelo cálculo do Limite, sendo de 1.750 km, o anel ao redor do ‘primo de Plutão’, localizado a 4.100 km de distância de Quaoar, deveria ser uma lua. Mas, inesperadamente, esse não é o caso. Essa formação não aconteceu, rebatendo o que se sabia a partir da teoria.

— Isso tudo está relacionado com formação, em como a gente espera que os satélites naturais, chamados de luas, sejam formados. Tendo esse caso de um astro que não entra nesses requisitos do Limite de Roche significa que não conhecíamos tão bem essa formação como imaginávamos — pontua Bruno Morgado, pesquisador do Observatório do Valongo, da UFRJ, responsável pelo artigo.

Em um primeiro momento, o questionamento levantado pelos cientistas foi caso eles estivessem presenciando um satélite natural (ou lua) sendo formado. Então, esse fenômeno corresponderia a um “meio do caminho”, até o anel sofrer a transformação.

— É verdade que isso é uma possibilidade, mas isso é improvável. Porque esse tipo de ocorrência de transformação acontece em um período muito pequeno de tempo, entre 10 a 20 anos. Então, é muito improvável, considerando a história do Sistema Solar — o pesquisador esclarece.

Outras hipóteses, abrangidas pelo estudo, tentam responder à pergunta levantada pela descoberta. Uma delas seria a da influência gravitacional direta da lua já existente de Quaoar, chamada de Weywot, prejudicando o processo. Numa outra abordagem, seria possível existirem irregularidades geográficas, como crateras muito fundas ou montanhas muito altas no candidato a planeta-anão.

A observação foi feita através do método chamado de ocultação estelar, na qual é medida a sombra do corpo celeste, como em um eclipse. Esta técnica também foi utilizada em outras descobertas de anel, como o de Saturno e do asteroide Chariklo. O astrônomo pontua que, para a captação do anel, cientistas de quatro partes do mundo colaboraram com imagens.

— Eu faço parte de um grupo colaborativo com pesquisadores do Brasil e de outros países. Nós usamos essas observações de diversos locais para conseguir fazer esses estudos. Nesse trabalho específico contamos com colegas da Namíbia, da Austrália, da Ilha La Palma e com um telescópio espacial especializado em planetas de fora do Sistema Solar — conta.

Considerada mais uma conquista para a ciência brasileira, a pesquisa abriu caminho para uma possível revolução do conceito, criado pelo astrônomo francês Édouard Roche dois séculos atrás. Agora, surgem novos questionamentos sobre não ter sido formado um satélite natural.

— Aqui no Brasil nós conseguimos realizar pesquisas de ponta. É muito importante valorizar a ciência e as nossas instituições. Isso é algo que eu acredito, porque eu não estaria nessa posição de pesquisador sem a educação pública de qualidade — completa Morgado. O depoimento do pesquisador nos lembra que professores e estudantes brasileiros fazem esforço diário, semanal, mensal... para que a pesquisa feita nos milhares de laboratórios brasileiros ganhe atenção da sociedade.

(O GLOBO, 2023, adaptado)

- A leitura do TEXTO 1 permite concluir que seu escopo é:
 - posicionar a ciência brasileira como celeiro de pesquisas de ponta em meio à produção de ciência no mundo.
 - apresentar estudo coordenado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, que estremece teoria de Édouard Roche.
 - expor que a educação pública é potente enquanto que, implicitamente, mostra a necessidade de mais recursos para uma educação de qualidade no Brasil.
 - revelar que o astro Quaoar pode ser classificado como candidato a planeta-anão, primo de Plutão.
 - indicar que a técnica de ocultação estelar, já utilizada em outros experimentos, possibilitou o achado científico.
- Segundo o TEXTO 1, o espaço que um objeto pode estar do astro principal, no qual ele orbita, sem ser estilhaçado, é definido pelo conceito de:
 - Weywot.
 - Quaoar.
 - Limite de Roche.
 - Chariklo.
 - anel.
- Considerando o TEXTO 1, uma das possíveis explicações levantadas para o fenômeno discutido é:
 - a influência gravitacional da lua existente.
 - o cenário de irregularidades geográficas no planeta-anão.
 - a mutação veloz do anel.
 - o intercâmbio com outros corpos celestes próximos.
 - a formação de um novo anel.

4. O TEXTO 1 apresenta marca linguística que demonstra presença de autoria. Considerando o contexto, é possível identificar essa marca na seguinte passagem:
- “Considerada mais uma conquista para a ciência brasileira, a pesquisa abriu caminho para uma possível revolução do conceito”. (10º parágrafo)
 - “Isso tudo está relacionado com formação, em como a gente espera que os satélites naturais, chamados de luas, sejam formados”. (4º parágrafo)
 - “Eu faço parte de um grupo colaborativo com pesquisadores do Brasil e de outros países”. (9º parágrafo)
 - “O depoimento do pesquisador nos lembra que professores e estudantes brasileiros fazem esforço diário, semanal, mensal”. (11º parágrafo)
 - “Em um primeiro momento, o questionamento levantado pelos cientistas foi caso eles estivessem presenciando um satélite natural”. (5º parágrafo)
5. Sobre o TEXTO 1, é **INCORRETO** afirmar que:
- a expressão “quotidiano” é grafia alternativa de “cotidiano”.
 - o termo “semanal” apresenta relação de sinonímia com “hebdomadário”.
 - em “primo de Plutão”, perfaz-se linguagem de teor denotativo.
 - em “entre 10 a 20 anos”, a não aplicação de acento grave indicativo de crase está correta.
 - a palavra “ciência” pode ser considerada uma proparoxítona acidental.
6. O terceiro parágrafo do TEXTO 1 pode ser reescrito sem prejuízos de sentido, **EXCETO** por:
- De acordo com o cálculo do Limite, estabelecido em 1.750 km, o anel em torno do ‘primo de Plutão’, situado a 4.100 km de Quaoar, deveria ser classificado como uma lua. Todavia, surpreendentemente, essa expectativa não se concretizou. Essa formação desafia o conhecimento teórico estabelecido.
 - Conforme estipulado pelo cálculo do Limite, com valor de 1.750 km, o anel ao redor do ‘primo de Plutão’, localizado a 4.100 km de distância de Quaoar, deveria ser considerado uma lua. No entanto, infaustamente, essa formação não ocorreu, colocando em questão o conhecimento prévio baseado na teoria.
 - Seguindo as diretrizes do cálculo do Limite, que é de 1.750 km, era esperado que o anel ao redor do ‘primo de Plutão’, localizado a 4.100 km de distância de Quaoar, fosse categorizado como uma lua. Porém, inesperadamente, isso não ocorreu, contradizendo o que se conhecia com base na teoria.
 - Conforme determinado pelo cálculo do Limite, com valor de 1.750 km, o anel em torno do ‘primo de Plutão’, que está a uma distância de 4.100 km de Quaoar, deveria ter a característica de uma lua. Porém, inopinadamente, essa formação não se concretizou, contrariando as informações teóricas prévias.
 - Com base no cálculo do Limite, cujo valor é de 1.750 km, esperava-se que o anel ao redor do ‘primo de Plutão’, que se encontra a 4.100 km de Quaoar, tivesse a natureza de uma lua. Entretanto, inesperadamente, isso não se confirmou, desafiando as expectativas teóricas estabelecidas anteriormente.
7. Considerando o emprego de aspas no TEXTO 1, é **INCORRETO** afirmar que:
- A utilização de aspas duplas no quinto parágrafo realça forma figurativa.
 - O uso de aspas duplas no primeiro parágrafo enfatiza expressão.
 - A aplicação de aspas simples é devida para sinalizar conteúdo conotativo.
 - Em vez de usar aspas para marcar discurso, há emprego de travessão.
 - Não há observância de aspas para estrangeirismos ou neologismos.
8. No sétimo parágrafo do TEXTO 1, a expressão “candidato a planeta-anão” desempenha _____ por _____. O mesmo termo estabelece _____ por _____ em relação à palavra “crateras”.
- As lacunas podem ser preenchidas correta e respectivamente por:
- coesão referencial – substituição – coesão lexical – holonímia.
 - coesão anafórica – hiponímia – coerência intratextual – referenciação.
 - coesão extratextual – fatorialidade – coesão referencial – meronímia.
 - coesão intratextual – catáfora – coesão referencial – hiperonímia.
 - coesão lexical – sinonímia – coesão referencial – hiperonímia.
9. Sobre o oitavo parágrafo do TEXTO 1 são feitas as seguintes assertivas.
- Não há incorreções quanto à ortografia.
 - Não há falhas no que refere à pontuação.
 - Não há erros no que tange à coerência e à coesão.
 - O parágrafo vai de encontro à conjuntura discursiva do texto.
- Estão corretas:
- I, II e IV, apenas.
 - I, II, III e IV.
 - I, II e III, apenas.
 - I e II, apenas.
 - III e IV, apenas.
10. Sobre o último parágrafo do TEXTO 1, é **INCORRETO** afirmar que:
- o termo “isso” faz referência à compreensão de valorizar a ciência e instituições nacionais.
 - há ocorrência de adjunto adverbial, elemento oracional integrante.
 - o vocábulo “porque” opera como conjunção subordinativa causal.
 - todos os verbos empregados estão conjugados no modo indicativo.
 - a expressão “nós” compreende uma coletividade de cientistas brasileiros, e não o autor e o interlocutor.

Considere o TEXTO 2 para responder às questões 11 a 14

TEXTO 2



(Orquestra da UFRJ – Foto: Marco Fernandes/Panorama UFRJ)

I.
Oh, deusa da sabedoria!
Tu és a minha inspiração!
Nesta jornada, a estrela-guia,
E deste hino, a emoção.
Sou UFRJ! A educação é a minha rota.
Sem temor ou preconceito,
Abro o coração ao mundo inteiro!

Refrão
*Universidade Federal
Do Rio de Janeiro,
O sonho encantado, do povo brasileiro.
A chave da vitória,
Universo em evolução;
Da sociedade, a glória;
Do país, a solução.*

II.
Universidade do Brasil,
Na vanguarda desta nação,
Consciência, cultura ou arte brasileira,
Abrindo fronteira à globalização.
Em pesquisa, pioneira,
Formação do cidadão,
Incansável e mais forte a cada geração!

(Hino da UFRJ - Letra: Eva Shirlene da Silva Pinto.
Música: Thalita Oliveira da Silva Gama. 2010)

11. A poética do TEXTO 2 centra-se:

- A) na performance extasiada da UFRJ sempre à dianteira, como se ressalta em “Na vanguarda desta nação” (v. 16) e em “Em pesquisa, pioneira,” (v. 19).
- B) na figuração axiomática da UFRJ como ente desembaraçador de nós, como se vislumbra em “A chave da vitória” (v. 11) e em “Do país, a solução” (v. 14).
- C) no enlevo semeado da UFRJ não como universidade-ilha, mas como universidade-mundo, como se percebe em “Abro o coração ao mundo inteiro” (v. 7) e em “Abrindo fronteira à globalização” (v. 18).
- D) no antonomasiar figurativamente a UFRJ sob termos que, relativamente, exigem conhecimento prévio da instituição, como em “Oh, deusa da sabedoria!” (v. 1) e em “Universidade do Brasil” (v. 15).
- E) no lirismo de adesão identitária à UFRJ, como se observa em “Tu és a minha inspiração!” (v. 2) e em “O sonho encantado, do povo brasileiro” (v. 10).

12. Sobre o TEXTO 2 são feitas as seguintes assertivas.

I - Em “Oh, deusa da sabedoria!” (v. 1), a expressão “deusa da sabedoria” equivale a vocativo, termo oracional acessório.

II - Em “Abro o coração ao mundo inteiro!” (v. 7), o eu-lírico é a própria UFRJ, o que é revelado momentos antes, em “Sou UFRJ! A educação é a minha rota!” (v. 5).

III - Há emprego de rima como recurso estilístico como metodologização de sonoridade, ritmicidade e musicalidade, como ocorre em “Formação do cidadão,” (v. 20) em relação a “Incansável e mais forte a cada geração!” (v. 21).

IV - As estruturas das estrofes I e II apresentam igualdade de construção linguística e emprestam ao conjunto paralelismo rítmico.

Está(ão) correta(s):

- A) I, II, III e IV.
- B) II e IV, apenas.
- C) I, II e III, apenas.
- D) III, apenas.
- E) I e III, apenas.

13. Assinale a opção que mostra uma das figuras de linguagem presentes nos quatro primeiros versos do TEXTO 2.

- A) Zeugma.
- B) Litotes.
- C) Polissíndeto.
- D) Pleonasma.
- E) Gradação.

14. Em “Abrindo fronteira à globalização.” (v. 18), há uso correto do acento grave indicativo de crase. Analise as frases abaixo quanto à correção do emprego ou não de crase.

I - A sociedade precisa compreender que a humanidade em muito deve a casa de ciência.

II - As pesquisas tradicionais em educação estão alinhadas àquele grande pensador de quem você tanto admira.

III - É uma universidade muito similar à outra no que se refere a seu porte e objetivos gerais.

IV - As autoridades devem a organismos de pesquisas um orçamento adequado para seu funcionamento regular.

V - Às universidades públicas, gratuitas e de qualidade cabem o ensino, a pesquisa e a extensão de qualidade.

Está(ão) **INCORRETA(s)**:

- A) III, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I, apenas.
- D) I, II, III e IV, apenas.
- E) V, apenas.

Considere os TEXTOS 1 e 2 para responder à questão 15

15. Pode-se afirmar que a tipologia do TEXTO 1 e o gênero do TEXTO 2 são, respectivamente:
- reportagem e narração.
 - dissertativo e música.
 - dissertativo e narração.
 - notícia e música.
 - reportagem e poesia.

LEGISLAÇÃO

16. A Lei Federal nº 8.112/1990 dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Estabelece os direitos, deveres, garantias, proibições, regime disciplinar e outros aspectos relacionados ao serviço público federal.

De acordo com esta lei, é correto afirmar que a:

- investidura em cargo público ocorrerá com a nomeação.
 - nomeação far-se-á sempre em caráter efetivo.
 - nomeação e o aproveitamento são formas de provimento de cargo público.
 - posse ocorrerá no prazo de 5 dias contados da publicação do ato de provimento.
 - posse em cargo público não dependerá de prévia inspeção médica oficial.
17. O principal objetivo da Lei Federal nº 12.527/2011, também conhecida como Lei de Acesso à Informação, é garantir o direito de acesso dos cidadãos às informações públicas. Ela visa promover a participação cidadã e combater a corrupção, permitindo que os cidadãos exerçam seu direito de conhecer as ações e decisões dos órgãos públicos.

Para os efeitos desta lei, é **INCORRETO** afirmar que:

- É dever do Estado controlar o acesso e a divulgação de informações sigilosas produzidas por seus órgãos e entidades, assegurando a sua proteção.
 - O interessado não poderá interpor recurso contra decisão que indeferiu o acesso a informações ou contra às razões de negativa de acesso.
 - O tratamento das informações pessoais deve ser feito de forma transparente e com respeito à intimidade, vida privada, honra e imagem das pessoas, bem como às liberdades e garantias individuais.
 - Aquele que obtiver acesso às informações pessoais será responsável pelo seu uso indevido.
 - A restrição de acesso à informação relativa à vida privada, honra e imagem de pessoa não poderá ser invocada com o intuito de prejudicar processo de apuração de irregularidades em que o titular das informações estiver envolvido, bem como em ações voltadas para a recuperação de fatos históricos de maior relevância.
18. A Lei Federal nº 13.709/2018 dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural.

Nos termos desta lei, é correto afirmar que:

- O tratamento de dados pessoais poderá ser realizado sem o fornecimento de consentimento pelo titular, em qualquer caso.
 - Dado pessoal sensível é relativo à origem racial ou étnica, convicção religiosa, opinião política, filiação a sindicato ou a organização de caráter religioso, filosófico ou político, dado referente à saúde ou à vida sexual, dado genético ou biométrico, quando vinculado a uma pessoa natural.
 - Esta lei se aplica ao tratamento de dados pessoais realizado para fins exclusivos de segurança pública e defesa nacional.
 - Os dados pessoais serão armazenados somente por meio eletrônico, seguro e idôneo para esse fim.
 - Dado anonimizado é relativo a titular que possa ser identificado, considerando a utilização de meios técnicos razoáveis e disponíveis na ocasião de seu tratamento.
19. A ética na Administração Pública envolve tomar decisões baseadas no bem comum e no benefício da sociedade, colocando interesses públicos acima dos interesses pessoais ou privados. Isso inclui evitar conflitos de interesse, combater a corrupção, promover a equidade e prestar contas de forma adequada.

O Decreto nº 1.171/1994 aprova o Código de Ética do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. De acordo com este código, é correto afirmar que:

- É dever fundamental do servidor público jamais retardar qualquer prestação de contas, condição essencial da gestão dos bens, direitos e serviços da coletividade a seu cargo.
 - A ausência do servidor ao seu local de trabalho, ainda que justificada, é fator de desmoralização do serviço público, o que conduz à desordem nas relações humanas.
 - O servidor pode omitir a verdade nos casos em que a situação exigir, para o bem da Administração Pública.
 - Não é vedado ao servidor público deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos, ainda que ao seu alcance.
 - É permitido ao servidor retirar documentos da repartição pública, em qualquer caso.
20. Os princípios da Administração Pública estão previstos na Constituição Federal Brasileira de 1988 e são essenciais para garantir uma gestão pública eficiente e transparente. São diretrizes fundamentais que norteiam o funcionamento e a atuação dos órgãos e servidores públicos.

Consideram-se Princípios Explícitos na Constituição Federal Brasileira de 1988.

- Legalidade, autotutela, indisponibilidade e publicidade.
- Publicidade, proporcionalidade, autotutela e razoabilidade.
- Legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.
- Moralidade, autonomia, eficiência e pessoalidade.
- Segurança jurídica, supremacia do interesse público e autotutela.

21. A Administração Pública Indireta refere-se ao conjunto de entidades, que desempenham atividades de interesse público; possuem personalidade jurídica própria e autonomia administrativa e financeira em relação à administração direta. Essas entidades são criadas pelo Estado para exercer funções específicas e complementares ao Poder Executivo, visando à eficiência e à descentralização da gestão pública.

Sobre as entidades da Administração Pública Indireta, é correto afirmar que:

- A) A Sociedade de Economia Mista é uma entidade que tem personalidade jurídica de direito público e demanda autonomia técnica e administrativa, como as Universidades, os Institutos de Pesquisa e as Agências Reguladoras.
 - B) Empresa Pública é Pessoa Jurídica de Direito Público, criadas pelo Estado para executar atividades de interesse público nas áreas de educação, cultura, saúde e assistência social.
 - C) As autarquias são entidades criadas por lei, com personalidade jurídica, patrimônio e receita próprios para executar atividades típicas de Administração Pública, que requeiram, para seu melhor funcionamento, gestão administrativa e financeira descentralizada.
 - D) As Fundações Públicas são instituições que não têm personalidade jurídica, criadas para explorar atividades econômicas de interesse privado, como prestação de serviços, produção de bens ou execução de obras.
 - E) O Ministério Público é uma entidade da administração pública indireta, com personalidade jurídica de direito privado e responsável pela defesa dos direitos e interesses sociais e individuais disponíveis.
22. De acordo com o Estatuto da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a Instituição destina-se a completar a educação integral do estudante, à busca e ampliação dos conhecimentos e à preservação e difusão da cultura. Em cumprimento ao disposto neste Estatuto, constituem objetivos da UFRJ, **EXCETO**:
- A) Prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.
 - B) Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.
 - C) Estimular o conhecimento de problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais.
 - D) A educação em nível fundamental, médio e superior.
 - E) O fortalecimento da paz e da solidariedade universal.
23. A Lei Federal nº 8.666/1993 foi criada para estabelecer normas gerais sobre licitações e contratos administrativos no âmbito dos poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Algumas das principais razões para sua relevância são: transparência, combate à corrupção, eficiência na gestão pública, proteção ao patrimônio público e desenvolvimento econômico. Esta lei é essencial para promover a boa governança, garantindo que os recursos públicos sejam utilizados de forma responsável em benefício da sociedade como um todo.

Para os efeitos desta lei, é correto afirmar que:

- A) Compra é toda aquisição de bens, remunerada ou não remunerada, para o fornecimento de uma só vez ou parceladamente.
- B) Execução direta é aquela que o órgão ou entidade contrata com terceiros sob qualquer regime jurídico.
- C) Execução indireta é aquela feita pelos órgãos e entidades da Administração, pelos próprios meios.
- D) Obra é toda construção, reforma, fabricação, recuperação ou ampliação, realizada somente por execução direta.
- E) Alienação é toda transferência de domínio de bens a terceiros.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Considere o texto a seguir para responder às questões 24 e 25.

“A Semana de Arte Moderna se insere nos movimentos políticos e sociais da década de 1920 no Brasil, como o tenentismo e a organização dos trabalhadores. Seus antecedentes estão nas duas décadas anteriores, quando artistas e intelectuais brasileiros egressos da burguesia ou ligados à elite paulista passaram temporadas na Europa e aí travaram contato com as ideias resultantes da Primeira Guerra Mundial (1914-1918). Sob a designação de modernismo, tendências vanguardistas como dadaísmo, futurismo, cubismo, expressionismo e outras pretendiam romper com a arte tradicional e introduzir padrões mais livres para a criação artística.” SILVA, Beatriz Coelho. Verbetes: Semana de Arte Moderna. CPDOC – Fundação Getúlio Vargas. Disponível em: <https://cpdoc.fgv.br/sites/default/files/verbetes/primeira-republica/SEMANA%20DE%20ARTE%20MODERNA.pdf>

24. Sobre a semana de Arte Moderna, é correto afirmar que ela foi realizada no Teatro Municipal:
- A) do Rio de Janeiro, sendo liderada pelo “Grupo das Artes”, formado pelas pintoras Anita Malfatti e Tarsila do Amaral, além dos escritores Menotti Del Picchia, Oswald de Andrade e Mário de Andrade e teve patrocínio da Petrobrás.
 - B) de São Paulo, sendo liderada pelo “Grupo das Artes” formado pelas pintoras Anita Malfatti e Tarsila do Amaral, além dos escritores Menotti Del Picchia, Oswald de Andrade e Mário de Andrade, causando revolta em outros artistas, sendo patrocinada pela Petrobrás.
 - C) de São Paulo, sendo liderada pelo “Grupo dos Cinco” formado pelas pintoras Anita Malfatti e Tarsila do Amaral, além dos escritores Menotti Del Picchia, Oswald de Andrade e Mário de Andrade, sendo financiado pela oligarquia paulista.
 - D) do Rio de Janeiro, berço da cultura nacional, sendo liderada pelo “Grupo das Artes”, formado pelas pintoras Anita Malfatti e Tarsila do Amaral, além dos escritores Menotti Del Picchia, Oswald de Andrade e Mário de Andrade e teve patrocínio da oligarquia carioca.
 - E) de Belo Horizonte, sendo liderada pelo “Grupo das Artes”, formado pelas pintoras Anita Malfatti e Tarsila do Amaral, além dos escritores Manuel Bandeira, Oswald de Andrade e Mário de Andrade e teve patrocínio da Vale do Rio Doce.

25. Abaporu é uma pintura a óleo considerada uma das principais obras do período antropofágico do movimento modernista no Brasil e foi pintada por:
- A) Tarsila do Amaral.
 - B) Anita Malfatti.
 - C) Di Cavalcanti.
 - D) Candido Portinari.
 - E) Patrícia Rehder Galvão (Pagu).
26. Nos anos 1930 houve uma ruptura da conhecida “política do café-com-leite” e a construção de um novo modelo de gestão pública. Considerando as alternativas a seguir, sobre o Governo de Getúlio Vargas, é correto afirmar:
- A) Getúlio Vargas criou o Ministério da Educação e Saúde (MES) em 1930, chefiado por Gustavo Capanema que permaneceu na pasta até 1945. Apesar de projetos para o campo da cultura, nenhum deles conseguiu ser colocado em prática nesse período.
 - B) no governo de Getúlio Vargas não houve qualquer menção a respeito do setor cultural, pois toda a estrutura da nova forma de administração pública estava voltada apenas à reorganização do governo, criando políticas específicas para os trabalhadores e exaltação do governo.
 - C) Getúlio Vargas criou o Ministério da Educação e Saúde (MES), chefiado por Francisco Campos entre 1930 e 1934, quando foi substituído por Gustavo Capanema que permaneceu na pasta até 1945. Nesse período, surgia pela primeira vez na legislação do MES referências ao campo da cultura, que tinham por objetivo “elevar o nível da cultura brasileira”.
 - D) o governo de Getúlio Vargas não tinha qualquer interesse em criar propostas de valorização da cultura nacional ou de elevar o nível da cultura brasileira, considerando a classe artística uma ameaça ao seu governo e reprimindo qualquer forma de manifestação.
 - E) Getúlio Vargas foi o Presidente que mais incentivou a cultura durante o seu governo, com a criação do Ministério da Educação e Saúde (MES) em 1930, sob o comando de Gustavo Capanema, criou diversas leis e órgãos que incentivavam o setor cultural, tais como: Lei Rouanet, ANCINE, Serviço Nacional de Teatro, Conselho Federal de Cultura, entre outros.
27. O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) é a designação atual da instituição brasileira de preservação do patrimônio cultural criada em 1937 como:
- A) Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.
 - B) Serviço de Preservação do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.
 - C) Conselho Nacional de História e Cultura.
 - D) Serviço do Patrimônio Cultural e Artístico Nacional.
 - E) Conselho Nacional de Patrimônio, História e Cultura.
28. A cultura se desvinculou do Ministério da Educação e Cultura (MEC) e ganhou status ministerial individual através da criação do Ministério da Cultura (Minc), em 1985, sob o governo do Presidente:
- A) Itamar Franco.
 - B) Tancredo Neves.
 - C) João Figueiredo.
 - D) José Sarney.
 - E) Fernando Collor.
29. Na gestão do Ministro Celso Furtado, foi aprovada a Lei nº 7.505, de 2 de julho de 1986, que ficou conhecida como Lei Sarney e tinha por objetivo:
- A) valorizar a cultura e artistas nacionais e internacionais, facilitando shows de artistas estrangeiros e grandes festivais, que tinham por objetivo o lucro das grandes empresas, redução da inflação e do desemprego no setor cultural.
 - B) conceder benefícios fiscais na área do imposto de renda para operações de caráter cultural ou artístico, objetivando unicamente o aumento da lucratividade das grandes empresas.
 - C) conceder benefícios fiscais para grandes empresas que financiassem projetos culturais, com o objetivo de reduzir a inflação.
 - D) valorizar a cultura e artistas nacionais através de editais de captação direta de recursos, que se tornou uma prática recorrente em todos os governos seguintes.
 - E) conceder benefícios fiscais na área do imposto de renda para operações de caráter cultural ou artístico, objetivando criar um processo de renascimento cultural no país.
30. O Ministério da Cultura foi extinto em alguns governos desde a sua criação. Nesse contexto, analise as assertivas a seguir e assinale a alternativa correta.
- I - No governo do presidente Fernando Collor de Mello, o Ministério da Cultura foi transformado em Secretaria da Cultura, diretamente vinculada à Presidência da República.
- II - Foi extinto brevemente pelo presidente interino Michel Temer por meio da medida provisória número 726, de 12 de maio de 2016.
- III - Em reação ao fechamento do ministério no governo de Michel Temer, militantes da área da cultura ocuparam em maio de 2016 as sedes do órgão em diversos estados. Foram ocupados, entre outros, o Palácio Gustavo Capanema, no Rio de Janeiro, e os prédios da Funarte em Belo Horizonte, Brasília e São Paulo e sedes do MInC e do MInC em Pernambuco. A ocupação recebeu apoio de artistas como Otto e Arnaldo Antunes, que fizeram shows no Palácio Capanema.
- IV - Foi extinto brevemente durante o governo de Fernando Henrique Cardoso, como uma Medida Provisória para sua reestruturação.
- V - Em sequência à eleição de Jair Bolsonaro, a diluição do Ministério da Cultura juntamente com os Ministérios do Esporte e do Desenvolvimento Social foi anunciada em novembro de 2018 pela equipe de transição do novo governo eleito. Os três ministérios foram fundidos na estrutura do Ministério da Cidadania.

Em relação aos itens acima, pode-se afirmar que são corretos somente:

- A) II, III, IV e V.
- B) I, II e IV.
- C) I, II, IV e V.
- D) III e IV.
- E) I, II, III e V.

- 31.** No contexto sobre as Leis de Incentivo à Cultura, analise as assertivas a seguir e assinale a alternativa correta.

I - A Lei Rouanet é a Lei de incentivo do governo Federal e concede benefícios fiscais na área do Imposto de Renda (IR).

II - As Leis do ICMS, são leis estaduais que concedem benefícios fiscais e que dispõem sobre a instituição do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação.

III - As Leis do ISS (Imposto sobre Serviços de qualquer natureza) são Leis municipais que visam incentivar/financiar parcial ou totalmente a realização de projetos culturais.

IV - Apenas o Governo Federal pode incentivar a cultura através de benefícios fiscais, o que é vedado a estados e municípios.

V - Todos os estados e municípios brasileiros têm Leis de Incentivo à Cultura locais.

Em relação aos itens acima, pode-se afirmar que são corretos somente:

- A) I, II e V.
- B) I, II, III e V.
- C) I, II, III e IV.
- D) I, II e IV.
- E) I, II e III.

- 32.** O Decreto Nº 3.551, de 4 de agosto de 2000, instituiu o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial que constituem patrimônio cultural brasileiro, cria o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial e dá outras providências. Sobre o Patrimônio Imaterial é correto afirmar:

- A) Os bens registrados de natureza imaterial podem ser imóveis como as cidades históricas, sítios arqueológicos e paisagísticos e bens individuais; ou móveis, como coleções arqueológicas, acervos museológicos, documentais, bibliográficos, arquivísticos, videográficos, fotográficos e cinematográficos.
- B) Com o avanço da indústria no Espírito Santo, após revisão, o ofício das Paneleiras de Goiabeiras deixou de ser considerado Patrimônio Imaterial.
- C) O que é Patrimônio Imaterial precisa ser definido essencialmente por ações governamentais, não levando em consideração a população local.
- D) O ofício das Paneleiras de Goiabeiras e a Arte Kusiwa – pintura corporal e arte gráfica Wajãpi foram os primeiros registros em 20/12/2020.
- E) Os bens registrados de natureza imaterial são os chamados “patrimônio de pedra e cal” que representam a imagem da expressão “patrimônio histórico e artístico”.

- 33.** Diferente do que acontece no patrimônio material, não existe “tombamento” daquilo que se torna patrimônio imaterial. O que existe é o registro. Esses tesouros culturais passam a integrar um dos quatro temas que compõem os livros de registro, sendo eles:

- A) dos Saberes; das Celebrações; das Formas de Expressão; e dos Lugares.
- B) dos Saberes; das Celebrações; belas artes; e artes aplicadas.
- C) Arqueológico, paisagístico e etnográfico; histórico; dos Saberes; e das Celebrações.
- D) Arqueológico, paisagístico e etnográfico; histórico; belas artes; e das artes aplicadas.
- E) dos Saberes; das Formas de Expressão; arqueológico, paisagístico e etnográfico; e dos Lugares.

- 34.** Sobre métodos de pesquisa em cultura, analise as assertivas a seguir e assinale a alternativa correta.

I - Tanto a arte como a ciência acabam sempre por assumir um certo caráter didático na nossa compreensão de mundo, embora o façam de modo diverso: a arte não contradiz a ciência, todavia nos faz entender certos aspectos que a ciência não consegue fazer.

II - A arte e a ciência, como faces do conhecimento, ajustam-se e complementam-se perante o desejo de obter entendimento profundo.

III - A pesquisa em arte surgiu para contradizer a ciência, não considerando metodologias de pesquisa já utilizadas e criando seus próprios métodos que nada tem a ver com a ciência tradicional.

IV - A arte não tem parâmetros lógicos de precisão matemática, não é mensurável, sendo, por sua vez, grandemente produzida e assimilada por impulsos intuitivos.

V - Apenas artistas estão habilitados para fazer pesquisa em arte, não sendo um caráter acadêmico.

Em relação aos itens acima, pode-se afirmar que são corretos somente:

- A) I, II e III.
- B) I, II e IV.
- C) II, III e V.
- D) I, III e IV.
- E) I, II, III e IV.

- 35.** Sobre Mecenato, é correto afirmar que:

- A) o mecenato é visto como o resultado da paixão de seres de alma sensível, tocados pelo nobre apelo da criação artística, que almejavam elevar a produção humana ao que ela possuía de mais belo, buscando também o retorno financeiro.
- B) o mecenato, como o entendemos hoje, é a primeira forma de associação entre capital e cultura, em especial com as artes e possui um objetivo meramente comercial.
- C) o mecenato, como o entendemos hoje, é a primeira forma de associação entre capital e cultura, em especial com as artes e, ao não ter um objetivo comercial, não integra o processo de marketing cultural.

- D) o mecenas tradicional, provedor de recursos financeiros ao campo das artes, aparece na literatura e na história em busca de contrapartidas, visando a garantia da mais sublime expressão artística.
- E) os mecenas nunca tiveram importância social e cultural e sem eles, teríamos de toda forma as mesmas obras de incontestável beleza, que ao longo dos séculos vêm emocionando pessoas de todas as origens, idades e preferências artísticas que temos atualmente.
- 36.** Sobre Patrocínio, é correto afirmar que:
- A) deve-se entender que patrocínio é uma estratégia de investimento que interliga o mix de marketing da empresa com suas estratégias de comunicação, tendo por objetivo divulgar artistas e ações culturais, sem que o patrocinador apareça.
- B) é a ação que sempre facilita de forma financeira, ações culturais, esportivas, educacionais, ecológicas e sociais. Estas ações não têm qualquer objetivo comercial e visam unicamente a valorização da cultura.
- C) é a ação que pode facilitar, geralmente de forma financeira, ações culturais, esportivas, educacionais, ecológicas e sociais. O patrocínio de eventos em projetos culturais ganhou destaque no Brasil por volta da década de 1990, quando por conta do grande número de empresas privatizadas, o patrocínio foi utilizado por estas como principal ferramenta de mídia.
- D) o patrocínio é feito unicamente através de políticas culturais, tais como as leis de incentivo, sendo vedada a captação direta de recursos.
- E) o patrocínio não tem qualquer ligação com Marketing Cultural, visto que as empresas não buscam levar seu nome para as ações patrocinadas.

- 37.** O agente que atua nas esferas envolvidas na cadeia da cultura, que se caracteriza por ser um profissional especializado em planejar, organizar e coordenar projetos e produtos culturais, artísticos, esportivos e de divulgação científica; que tem formação específica e está envolvido em todas as etapas de um projeto artístico e cultural, desde a captação de recursos até a apresentação final e avaliação dos resultados, fazendo a ponte entre os setores de criação artística e de gestão de um projeto cultural, é o:
- A) Produtor Cultural.
- B) Intermediário Cultural.
- C) Patrocinador.
- D) Pesquisador.
- E) Agente Cultural.

- 38.** Sobre desafios e dilemas da Gestão Cultural, analise as assertivas a seguir e assinale a alternativa correta.

I - A sociedade e o governo, em geral, imaginam que a gestão cultural se apresenta como não complexa. Em verdade, a gestão da cultura lida com a administração financeira, de pessoal, de espaços, de infraestruturas, de recursos materiais, como qualquer gestão.

II - Ainda que a curadoria da programação possa ser realizada por terceiros contratados, cabe ao gestor fazer a supervisão da programação selecionada e mesmo participar da escolha dos curadores.

III - Como as atividades culturais se realizam, quase sempre, em horários diferenciados – noturnos, finais de semana e mesmo feriados – o gestor cultural trabalha mais e em horários inusuais em comparação com os gestores de outros setores.

IV - Um dos primeiros desafios de qualquer gestor cultural, em especial do setor público, atende pela disputa do espaço ocupado pela cultura no âmbito do governo e da sociedade.

V - A gestão da cultura é considerada uma atividade não complexa e secundária. Quando se trata de administração pública, o recebimento de verba para a cultura somente ocorre quando alguma outra área não a utilizar completamente.

VI - Não é de interesse privado o investimento em cultura e, por isso, a Lei Rouanet costuma ser atacada. As grandes empresas não veem vantagem em patrocinar um equipamento cultural, visto que não haverá qualquer retorno financeiro e nem de divulgação da marca.

Em relação aos itens acima, pode-se afirmar que são corretos somente:

- A) I, II, III e IV.
- B) I, II, V e VI.
- C) I, III, IV e V.
- D) I, II, III e VI.
- E) I, IV, V e VI.

- 39.** De acordo a literatura sobre gestão cultural, pode-se dizer que diferentes modalidades são constituídas por objetos sobre os quais atua. Recorre a uma diversidade de mecanismos e instrumentos de planejamento, execução e gerenciamento. Considerando as alternativas a seguir, alguns desses objetos de atuação são:

- A) as artes, as manifestações da cultura popular, a cultura de massa, políticas econômicas, economia de massa.
- B) as artes, o patrimônio, a memória, políticas econômicas, economia de massa.
- C) as manifestações da cultura popular, a cultura de massa, políticas voltadas para o crescimento da indústria e extração de Petróleo que financia a cultura.
- D) as artes, o patrimônio, a memória, as manifestações da cultura popular, a cultura de massa.
- E) o patrimônio, a memória, a história, as políticas econômicas que norteiam o país.

40. Considerando as assertivas a seguir, no que se refere às formas de gestão relacionadas à cultura, é **INCORRETO** afirmar:
- A gestão de um teatro, um centro cultural, uma biblioteca, um museu, é gestão cultural, gestão de um equipamento cultural.
 - Gestão de uma universidade pública, que é multidisciplinar, também é gestão cultural.
 - A gestão de uma companhia, de uma organização cultural, de um grupo de samba de roda, de uma orquestra, de uma banda, é gestão cultural.
 - A gestão de edifícios históricos, de áreas tombadas como patrimônio cultural, sítios ou parques arqueológicos, também é gestão cultural.
 - A gestão de projetos culturais, com tempo de vida pré-definidos, como uma peça teatral, um curso, um festival, uma feira, um show, também não deixa de ser gestão cultural, embora se confunda, muitas vezes, com a produção cultural.
41. A Lei Nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade, impactou diversos setores da sociedade, inclusive a cadeia da cultura, que atende a um público heterogêneo. Sobre esta afirmação, é correto afirmar:
- A noção de acessibilidade está associada, principalmente, à concepção ou adequação de ambientes, serviços e produtos para uso de todos os indivíduos, independentemente de suas limitações, mas não causou qualquer impacto no campo das artes e das culturas.
 - A noção de acessibilidade está associada, principalmente, à concepção ou adequação de ambientes, serviços e produtos para uso de todos os indivíduos, independentemente de suas limitações, pressupondo que as instituições e os equipamentos que abrigam diferentes tipos de produção cultural, como exposições, espetáculos e oficinas, devam adotar um conjunto de medidas e atitudes que proporcionem bem-estar, acolhimento e acesso à fruição por parte de públicos diversos.
 - Quando pensamos nos públicos na perspectiva da gestão, e em particular da gestão de instituições e equipamentos culturais, a questão da acessibilidade nunca aparece como um tema prioritário e muitas vezes, sequer é mencionada.
 - A necessidade de inclusão de novos públicos, potencializada pelo paradigma da democracia cultural e pelo entendimento da acessibilidade cultural como um direito fundamental, não trouxe qualquer desafio para os gestores da área, que, apesar da Lei da Inclusão, não precisam se preocupar em criar ambientes mais acolhedores, visto que não há necessidade de ampliação do público.
 - Pessoas com deficiência têm preferência por atividades de natureza predominantemente domiciliares, o distanciamento dos públicos em relação aos espaços culturais e a prática de atividades religiosas em detrimento de outras mais diretamente associadas às artes e, por isso, não há a necessidade de se pensar em acessibilidade em Gestão e Produção Cultural.
42. A era digital trouxe uma série de discussões sobre o Direito Autoral. É substancial analisar a decisão proferida pelo Superior Tribunal de Justiça no REsp nº 1559264 / RJ (2013/0265464-7), onde a corte entendeu que a transmissão digital via *streaming* é uma forma de execução pública. Como justificativa, argumentou-se que a Lei nº 9.610/98 considera como local de frequência coletiva onde quer que se transmitam obras musicais, sendo irrelevante a quantidade de pessoas que se encontram no ambiente de exibição musical. Nesse sentido, podemos entender que a reprodução de músicas via *streaming* é execução:
- pública, porém, não há a nunca necessidade de pagamento de *royalties* ao ECAD.
 - particular, de maneira que considerar o *streaming* como execução pública é totalmente errado.
 - particular e, por isso, nunca enseja e não entra em discussão o pagamento de *royalties* ao ECAD.
 - pública que enseja o pagamento de *royalties* ao ECAD.
 - pública, de maneira que considerar o *streaming* como execução particular é sempre errado.
43. De acordo com a literatura sobre o tema, em organização de eventos, os projetos culturais percorrerão duas fases. Assinale a alternativa que especifica corretamente essas duas fases.
- Fase I – Execução: Concepção e Elaboração do Projeto; Análise de viabilidade e Decisão. Fase II – Caracterização: Implantação; Operação e Realização.
 - Fase I - Caracterização: Concepção e Elaboração do Projeto; Análise de viabilidade e Decisão. Fase II – Execução: Implantação; Operação e Realização.
 - Fase I – Caracterização: Implantação; Operação e Realização. Fase II – Execução: Concepção e Elaboração do Projeto; Análise de viabilidade e Decisão.
 - Fase I – Objetivação: Implantação; Realização. Fase II – Sustentabilidade: Concepção; Decisão.
 - Fase I – Sustentabilidade: Concepção e Elaboração do Projeto; Análise de viabilidade e Decisão. Fase II – Promoção: Implantação; Operação e Realização.
44. Um processo de produção cultural pode ser dividido de um modo básico, em três fases, sendo elas a Pré-produção, Produção e Pós-produção. Nesse contexto, analise as assertivas a seguir e assinale a alternativa correta.
- A importância da Pré-produção se justifica pela necessidade planejamento, avaliação do contexto, análises de risco e viabilidade e estabelecimento das diretrizes para realização de um determinado projeto cultural.
 - É na Produção que se finalizam todos os pagamentos, acertos e prestação de contas e dispensa da equipe.

III - A Produção é a fase de execução do projeto onde serão implementadas as todas as etapas planejadas até a plena execução do projeto cultural.

IV - A Pós-Produção se dedica a desmobilização dos recursos empregados, acertos e prestação de contas e elaboração de relatórios finais.

V - A Pós-produção é uma etapa isolada e solitária do Produtor do projeto cultural, onde toda a equipe foi dispensada e não deve constar no orçamento.

Em relação aos itens acima, pode-se afirmar que são corretos somente:

- A) I, III e V.
- B) I, III e IV.
- C) I, II e IV.
- D) III, IV e V.
- E) II, III e IV.

45. A Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991, instituiu o Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pro-nac) com o objetivo de ampliar o acesso à cultura e a produção cultural em todas as regiões; apoiar, valorizar e difundir as manifestações artísticas brasileiras; proteger nossas expressões culturais e preservar o patrimônio; além de estimular a produção cultural como geradora de renda, emprego e desenvolvimento para o país e tem sua implementação prevista por meio dos seguintes mecanismos:

- A) Fundação Nacional das Artes (Funarte), Fundação Nacional das Artes Cênicas (Fundacen) e Instituto Brasileiro de Arte e Cultura (Ibac).
- B) o Incentivo à Cultura, o Fundo Nacional de Cultura (FNC) e os Fundos de Investimento Cultural e Artístico (Ficarts).
- C) Instituto Nacional do Folclore (INF), Colegiados Setoriais de Cultura e Agência Nacional de Cinema (Ancine).
- D) Conferências Nacionais de Cultura (CNC), Câmaras Setoriais de Cultura (CSC) e Comissão Nacional de Incentivo à Cultura (CNIC).
- E) o Fundo Nacional de Cultura (FNC), Agência Nacional de Cinema (Ancine) e Comissão Nacional de Incentivo à Cultura (CNIC).

46. A Análise SWOT é considerada uma ferramenta clássica de administração e gestão que incentiva o produtor cultural a analisar o seu projeto sob diversas perspectivas de forma simples, objetiva e propositiva e tem por objetivo:

- A) analisar os pontos fortes e as oportunidades a fim de ter tempo de executar uma ação para reduzir os riscos e aumentar as chances de sucesso do seu produto cultural.
- B) analisar apenas as ameaças do projeto a fim de ter tempo de executar uma ação para reduzir os riscos e aumentar as chances de sucesso do seu produto cultural.
- C) analisar apenas os pontos fortes do projeto a fim de visualizar todas as oportunidades de aumentar o lucro.
- D) analisar os pontos fortes e fracos, e as oportunidades e ameaças do projeto. Em seguida,

o produtor cultural pode organizar um plano de ação para reduzir os riscos e aumentar as chances de sucesso do seu produto cultural.

- E) analisar os pontos fracos e ameaças do projeto a fim de visualizar todas as oportunidades de aumentar o lucro.

47. Este movimento artístico surgiu em 1970 em Nova York, é considerado um tipo de arte, são desenhos que utilizam as cores como elemento importante, bem como expressão, opinião ou imagens cotidianas, muitos o fazem como um hobby, outros como trabalho e normalmente pintam murros ou painéis, e na maioria dos casos o fazem com permissão, refletindo a realidade das ruas. Circunda a alta cultura quando seus autores buscam, direta ou indiretamente, artistas e movimentos artísticos, em grande parte, o referencial vem da Pop Art, com os quais se identificam para expressar sua arte. Esta arte tornou-se conhecida por:

- A) Pichação.
- B) Grafite.
- C) Arte Erudita.
- D) Design Gráfico.
- E) Outdoor.

48. Com o desenvolvimento tecnológico e crescimento da internet as organizações têm buscado se inserir no novo cenário mundial e se adaptar a essas mudanças para que não sejam ultrapassadas por seus concorrentes. As mídias sociais surgem nesse novo contexto como importantes ferramentas de comunicação e publicidade organizacional, podendo se traduzir em vantagem ou desvantagem competitiva, de acordo com a maneira como as empresas gerenciam sua utilização. Com isso, a dinâmica de divulgação e contrapartidas de projetos culturais diante das empresas precisou se adaptar a esse novo tempo. Para tal, se faz necessário incluir na planilha orçamentária de todo projeto cultural alguns profissionais especializados em mídias sociais e tecnologia. Esses profissionais são:

- A) Social Media, Assessor de Imprensa e Produtor Executivo.
- B) Designer, Web Designer e Social Media.
- C) Assessor de Imprensa, Assessor de Comunicação e Produtor de Eventos.
- D) Social Media, Assessor de Comunicação e Produtor de Eventos.
- E) Designer, Assessor de Imprensa e Produtor Cultural.



UFRJ